

PÔRTO FRANCO



B165

MARANHÃO

Admite-se que o primeiro devassamento do território se tenha dado em 1821, tendo em vista a existência, já àquela época, de pequenos agricultores ligados ao núcleo de Boa Vista, do norte de Goiás. Tempos depois chegava José Joaquim Severino, provavelmente após subir o Tocantins para comerciar sal e outras mercadorias vindas de Belém.

Chamcu ao local Pôrto Franco e dessa penetração resultou o povoamento do território, para o qual correu o próprio José Joaquim Severino, ao casar-se com uma senhora paraense e fixar-se na povoação nascente.

A freguesia foi criada em 1858, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição, sendo primeiro vigário o Padre Malaquias Fernandes.

☆

A Lei provincial n.º 524, de 9 de julho de 1859, criou o distrito com a transferência para o local da sede do Município de Imperatriz. A Lei provincial n.º 631, de 5 de dezembro de 1862, restabeleceu a primitiva sede, continuando porém o distrito a pertencer àquele Município. Por efeito da Lei estadual n.º 853, de 2 de abril de 1919, foi confirmado o distrito e criado o Município de Pôrto Franco, desmembrado do de Imperatriz. Sua instalação deu-se a 1.º de janeiro do ano seguinte. Distrito único desde a criação.

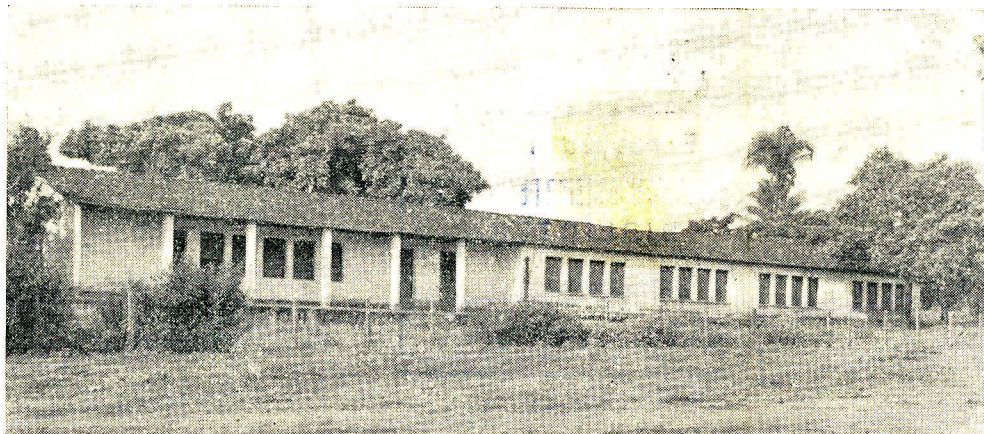
A Comarca, instituída pelo Decreto-Lei estadual n.º 15, de 30 de dezembro de 1937, é de 1.ª entrância.

Existe 1 advogado no exercício da profissão.

☆

Coleção de Monografias / Série B / N.º 165

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais e desenho do Setor de Representação Gráfica. As informações foram do Agente de Estatística de Pôrto Franco, Aderson Rodrigues Marinho, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



Grupo Escolar Clarindo Santiago

Com uma área de 4.407 km², limita-se com os municípios de Sítio Novo, Carolina, Montes Altos e Tocantinópolis-GO.

Tem como acidentes geográficos mais importantes os rios Tocantins, Lageado e Flôres; a cachoeira do rio Itaueira, de grande potencial hidráulico, e a serra da Cinta.

O solo é argiloso, com faixas arenosas esparsas, nas quais predominam o campo e cerrado.

O clima é quente e úmido; registraram-se, em 1968, as temperaturas máxima de 38°C e mínima de 21°C. A estação chuvosa vai de janeiro a abril.

A sede municipal, a 108 m de altitude, dista, em linha reta, 544 km de São Luís, rumo SSO, e situa-se pelas coordenadas de: 6° 20' 10" de latitude Sul e 47° 24' 24" de longitude W.Gr.

☆

Segundo os resultados do Censo de 1960, Pôrto Franco possuía 11.773 habitantes, dos quais 85,5% na zona rural.

Estimativa do IBE para 1.º de julho de 1968 atribuía ao Município 16.784 habitantes, ou seja, uma densidade demográfica de 4 habitantes por quilômetro quadrado.

O Registro Civil, em 1968, anotou 98 casamentos, 552 nascimentos e 15 óbitos.

☆

Uma das principais atividades econômicas é a pecuária. Os criadores preferem gado bovino, das raças gir, nelore e indubrasil. Os rebanhos existentes em 1968 eram estimados em 130.416 cabeças, no valor de Cr\$ 9,1 milhões. Os bovinos, com 63.066 cabeças, representavam 67,6% do valor total, seguidos pelos suí-

nos, com 48.000 cabeças, ou 21,3% do mesmo valor. Havia, ainda, cerca de 1.000 eqüinos, 550 asininos, 4.500 muares, 4.500 ovinos e 8.800 caprinos.

A produção de leite, no ano citado, alcançou 260.000 litros, no valor de Cr\$ 130,0 milhares.

As aves domésticas somavam 109.000 cabeças, no valor de Cr\$ 398,8 milhares. A produção de ovos chegou a 200 mil dúzias, valendo Cr\$ 240,0 milhares.

☆

A produção agrícola, em 1969, rendeu Cr\$ 2,7 milhões e cobriu 14.180 hectares. 55,1% dessa produção se devia ao arroz, com cerca de 8.860 toneladas. O milho representava 10,5% da produção com o volume de 1.680 toneladas, e o feijão 10,1% e 810 t.

Cresce o plantio da cana-de-açúcar, que em 1967 ocupava o 10.º lugar, passando em 1969 para o 4.º, com 7.700 toneladas, e uma participação de 5,2% no valor global.

Cebola, fava, banana, mandioca, alho, abacate, côco-da-baía, laranja, tangerina, mamona e algodão não chegavam a 20% do mesmo valor.

Até 1968 havia o IBRA (atual INCRA) cadastrado 1.303 imóveis rurais.

☆

Constitui fonte de renda adicional da população a extração de babaçu, que rendeu, em 1968, 420 toneladas, no valor de Cr\$ 168,0 milhares, e a de madeira (lenha e toros) com 16 mil m³ e Cr\$ 96,0 milhares. Parte da lenha é transformada em carvão vegetal.

☆

A pesca não colonizada, a cargo de 4 pescadores com 2 canoas, rendeu, em 1968, Cr\$ 2,2 milhares.

☆

A extração de peles de animais rendeu para os cofres da municipalidade as seguintes importâncias:

	Cr\$
Maracajá	12.500,00
Caitetu	1.000,00
Veado	440,00

☆

A produção industrial, em 1968, foi avaliada em Cr\$ 22,6 milhares, nos 5 estabelecimentos existentes, que contavam com 11 operários. Os produtos alimentares representaram 33,3% desse valor, incluindo-se as usinas de beneficiamento do arroz.

Indústria que se vai desenvolvendo é a da aguardente de cana.

☆

A produção de carnes e derivados, em 1967, pesou 161 toneladas provenientes do abate de 915 bovinos, 661 suínos, 95 ovinos e 257 caprinos, e no valor de Cr\$ 116,8 milhares, destacando-se a carne verde de bovino, que participou com 80,5% para o valor total. Seguiam-se a carne verde de suíno, com 8,9%, e o toucinho fresco, com 8,0%, e carnes verdes de ovino e de caprino, couro seco de bovino e peles secas de ovino e caprino, com 2,6%.

Em 1968 foram abatidos 928 bovinos, 626 suínos, 116 ovinos e 238 caprinos. Foi de 161 toneladas a produção de carnes, no valor de Cr\$ 152,7 milhares.

☆

O Município mantém transações comerciais com Anápolis-GO e São Paulo-SP, para onde exporta arroz; com Belém-PA, com o qual negocia gado.

Contava em 1968 com 38 estabelecimentos varejistas.

Praça do Mercado e vista do Rio Tocantins



Como estabelecimentos de prestação de serviços, existem 2 oficinas de reparação, 2 salões de barbeiros e 2 bares e botequins.



Pôrto Franco é servido pela BR-10 e rodovias municipais, além de pequeno pôrto fluvial no rio Tocantins.

Dista de *Carolina*, via fluvial, pelo Tocantins, 180 km; e por terra 110 km, ou cêrca de 3 horas de viagem; de *Montes Altos*, pela BR-10, até o km 62, no povoado de Ribeirãozinho, e daí por estrada estadual carroçável, 33 km; de *Imperatriz*, rodovia, 119 km, 3 horas; de *Sítio Nôvo*, via *Montes Altos*, 141 km. Liga-se a *Tocantinópolis-GO* na outra margem do rio Tocantins, 1 km de distância. Com *Brasília*, a ligação é feita pela BR-10, a 1.481 km.



CONVENÇÕES :

RODOVIA FEDERAL ———

RODOVIA ESTADUAL ———

CAMPO DE POUSO ———

PÔRTO FLUVIAL ———

As emprêsas Expresso Braga e Expresso Karajá, respectivamente Belém—Brasília e Belém—Carolina, têm passagem obrigatória por Pôrto Franco.

Estavam registrados na Prefeitura local, até 1969, 8 automóveis e jipes, 6 caminhões e 4 comionetas.

A Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém na cidade uma agência postal-telegráfica.



A cidade se compõe de 10 ruas, 2 praças, 1 jardim e 4 travessas, com um total de 501 prédios. Dêsses logradouros, 14 eram beneficiados com luz elétrica, e eram de 250 as ligações domiciliares.

Há 2 hotéis: o Rio Branco, na rua do mesmo nome, e o Central, na Praça Getúlio Vargas. À Praça da Matriz eleva-se a igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição. A Igreja Batista se localiza na Praça da Bandeira.



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Raul Romero de Oliveira



Prefeitura Municipal

A assistência médico-sanitária conta com um pôsto de saúde; há 2 farmacêuticos, 2 dentistas, 2 enfermeiros e 2 farmácias.



O Censo Escolar de 1964 demonstrou elevado índice de escolaridade entre as crianças de 7 a 14 anos. Das 1.263 crianças compreendidas nessa faixa de idades, 91,8% freqüentavam escolas.

Em 1969, funcionavam 32 unidades escolares, com 54 professôres. A matrícula se elevava a 1.404 alunos, sendo o maior número nas escolas Clarindo Santiago (208), Batista (171), Sebastião Archer (no povoado Paraíso, com 124) e Bento Neves (105).



O ensino médio era representado pela Escola Normal Ginásial, onde ministravam ensinamentos, em 1969, 7 professôres. Estavam matriculados 112 alunos.



Bibliotecas, havia a Coelho Neto, com 665 volumes, aberta ao público, e a particular Gonçalves Dias, com 634. Há 1 tipografia.



Como recreação Pôrto Franco dispõe do Cine-Teatro Lux, com capacidade para 150 espectadores.

Em 1968, foram arrecadados Cr\$ 76,9 milhares pelo Estado; a Municipalidade arrecadou Cr\$ 89,8.

O orçamento municipal para 1969 previa receita de Cr\$ 232,7 milhares (Cr\$ 85,0 de renda tributária) e fixava igual despesa.



A Câmara Municipal é constituída de 7 vereadores. Estavam inscritos até 31 de dezembro de 1969, 2.650 eleitores.